



HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA “UMA UNIVERSIDADE DISTRITAL”

HISTORY OF THE DEVELOPMENT OF THE RESEARCH PROJECT “A DISTRICT UNIVERSITY”

“HISTORIA DEL DESARROLLO DEL PROYECTO DE INVESTIGACIÓN “UNA UNIVERSIDAD DISTRITAL”

Claudia Maffini Griboski

Camila Gomes Diógenes

Giovani Grassi

Simone Pereira Costa Benck

RESUMO

O presente artigo relata o histórico da parceria entre o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal e a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal na execução de projeto de educação inovadora para a instalação de uma universidade distrital com vistas ao desenvolvimento social, econômico, tecnológico e científico do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. O estudo apresenta quatro macroações que nortearam a proposição das atividades e do desenvolvimento do projeto: o processo de seleção de consultores; as metas e os parâmetros de aferição da qualidade, com detalhamentos das metas, dos indicadores e dos critérios de conformidade; e o processo de trabalho no formato de comissões técnicas, coordenadas por uma comissão acadêmica. Este trabalho, portanto, registra uma metodologia inovadora de criação de uma universidade a partir de uma pesquisa aplicada.

Palavras-chave: pesquisa; criação de universidade; educação inovadora; educação superior.

1 Este artigo faz um agradecimento especial aos servidores que estiveram na Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal, aos que hoje integram a Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF) e aos colaboradores do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

ABSTRACT

This article reports the history of the partnership among the Brazilian Center for Research in Evaluation and Selection and Event Promotion the Research Support Foundation of the Federal District and the Open University Foundation of the Federal District in the development of an innovative education project for the implementation of a district university aiming at the social, economic, technological and scientific development of the Federal District and the Integrated Development Region of the Federal District and Surroundings. The study presents four macro actions that guided the proposition of activities and project development; the consultant selection process; the goals and parameters for measuring quality, with details of the goals, indicators and compliance criteria; and the work process in the form of Technical Commissions, coordinated by an Academic Commission. This work, therefore, registers an innovative work methodology for the creation of a university based on applied research.

Keywords: research; creating a university; innovative education; higher education.

RESUMEN

Este artículo relata la historia de la alianza entre el Centro Brasileño de Investigación en Evaluación y Selección y Promoción de Eventos, la Fundación de Apoyo a la Investigación del Distrito Federal y la Fundación Universidad Abierta del Distrito Federal en la ejecución de un proyecto educativo innovador para el instalación de una universidad distrital con miras al desarrollo social, económico, tecnológico y científico del Distrito Federal y de la Región de Desarrollo Integrado del Distrito Federal y Alrededores. El estudio presenta cuatro macro acciones que orientaron la propuesta de actividades y desarrollo del proyecto; el proceso de selección de consultores; las metas y parámetros para medir la calidad, con detalle de las metas, indicadores y criterios de cumplimiento; y el proceso de trabajo en forma de Comisiones Técnicas, coordinadas por una Comisión Académica. Este trabajo, por lo tanto, registra una metodología de trabajo innovadora para la creación de una universidad basada en la investigación aplicada.

Palabras clave: investigación, creación de universidad; educación innovadora; educación superior.

INTRODUÇÃO

Como instituição social de grande importância em diferentes tempos e espaços, a universidade assume papel estratégico na busca de respostas para os problemas apresentados pela sociedade, em uma perspectiva mais ampla, e nos processos formativos dos indivíduos, em um plano mais específico. O alcance do significativo trabalho realizado por essa e outras instituições educativas a fim de que a educação contribua para a construção social da realidade justifica a necessidade de registro do processo de criação da Universidade do Distrito Federal (UnDF) (Cabraspe, 2020).

Cumprindo inicialmente destacar, conforme registrado na proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que, embora a UnDF tenha sido criada apenas em 2021, como resultado dos esforços empreendidos por um coletivo preocupado com a ampliação da oferta de educação superior pública no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), as primeiras referências² à instalação de uma universidade de âmbito distrital podem ser encontradas ainda no início da década de 1990, por meio da Lei n. 400/1992, que autorizava o Poder Executivo a criar a Fundação Universidade Regional do Distrito Federal (URB), instituição destinada a manter e realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, na condição de entidade vinculada à Secretaria de Educação do Distrito Federal (art. 19).

Nesse contexto, uma iniciativa de referência e expressiva relevância diretamente associada à instalação da UnDF foi o Projeto de Pesquisa “Uma Universidade Distrital”, desenvolvido pelo Cabraspe. No âmbito desse projeto, foram realizados importantes estudos em 2020, 2021 e 2022, todos eles com o propósito de apoiar a construção dos pilares das políticas institucionais dessa universidade.

1. O Projeto “Uma Universidade Distrital”

A implantação de um sistema próprio de educação superior pública no Distrito Federal é uma responsabilidade legal assumida desde a década de 1990. Apesar dessa importante determinação, até 2021 o Distrito Federal era uma das cinco unidades federativas que não possuíam universidade pública sob sua alçada, acompanhada pelo Acre, Rondônia, Espírito Santo e Sergipe.

A Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB) foi criada pela Lei n. 5.141, de 31 de julho de 2013, como instituição mantenedora da educação superior do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Estado de Educação (SEEDF). Seu objetivo principal era cumprir as diretrizes do Plano

2 A Universidade do Distrito Federal (UDF) foi instituída no Rio de Janeiro, capital da República, pelo Decreto Municipal n. 5.513/35, como parte de um programa integrado de Instrução Pública para o Distrito Federal, liderado por Anísio Teixeira, entre 1931 e 1935.

Nacional de Educação (PNE) e do Plano Distrital de Educação (PDE)³, promovendo acesso e qualidade da educação superior pública na região, o que representa um aceno à democratização dessa oferta.

A Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF), objeto do Projeto de Lei Complementar n. 34/2020, de autoria do Poder Executivo, tramitou na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e culminou na sanção da Lei Complementar n. 987, de 26 de julho de 2021, materializando, enfim, o compromisso legal assumido pelo Distrito Federal nos termos de sua Lei Orgânica e de outros instrumentos, como a Lei n. 5.499/2015, que aprovou o PDE.

Ao se afirmar como a principal referência para o planejamento das políticas educacionais distritais entre 2015 e 2024, o PDE prevê a necessidade de se “elevar a taxa bruta de matrícula da educação superior para 65%, ampliando a participação da oferta federal e a participação na oferta pública distrital de forma a aumentar 1% da taxa bruta ao ano até o último ano de vigência deste Plano” (redação dada pela Meta 12) (Distrito Federal, 2015).

A ampliação da oferta com qualidade e equidade no patamar exigido pelo plano necessitou de amplos esforços para promover intervenções educacionais efetivas, a partir de boas práticas já consagradas e de sólidas bases sobre os elementos que devem nortear o gasto público em educação, ciência, tecnologia e inovação. Assim, vislumbrar a educação superior pública distrital como plataforma para um processo mais amplo de justiça distributiva e como vetor do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico local requereu, invariavelmente, que as decisões em torno dessa política fossem balizadas com evidências científicas.

Diante da magnitude desse desafio, em 2019, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a FUNAB, extinta nos termos da Lei de criação da UnDF, a Lei Complementar n. 987/2021, firmaram parceria com o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe) para a execução deste projeto, que engloba a produção de diversos estudos para nortear a implantação da UnDF e a gradual expansão da oferta de educação superior pela instituição.

No dia 20 de agosto de 2019, a FAPDF, por intermédio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), do GDF, publicou, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), o Extrato do Edital de Chamamento Público n. 04/2019, que visava celebrar Termos de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC), objetivando a execução de um projeto de pesquisa de uma universidade distrital, a ser realizado em conjunto com a SEEDF e a FUNAB. O edital estipulou que a parceria ocorresse ao longo de um período de até 24

3 Tanto o PNE quanto o PDE são instrumentos que definem as metas e diretrizes para a educação em nível nacional e distrital, respectivamente. Esses planos estabelecem objetivos específicos para o ensino superior, sendo responsabilidade dos governos federal e distrital garantir o cumprimento dessas metas nesse nível de ensino.

meses, com recursos públicos no valor de referência limitado a R\$ 3.500.000,00, e que os repasses ocorreriam conforme cronograma de desembolso constante do plano de trabalho aprovado pela FAPDF. Foi exigida uma apresentação de contrapartida⁴, analisada como fator de habilitação, em um percentual mínimo de 3% sobre o valor total do projeto, podendo ser atendida por meio de recursos financeiros ou não financeiros de bens ou serviços, se economicamente mensuráveis.

Com relação à fase de seleção da proposta, houve quatro etapas: recebimento das propostas; divulgação do resultado provisório de classificação das propostas; fase recursal quanto ao resultado provisório de classificação das propostas; e divulgação do julgamento dos recursos e do resultado definitivo da classificação das propostas.

A Comissão de Seleção verificou se as propostas atenderam aos elementos mínimos previstos no edital e realizou a classificação por partes, conforme os seguintes critérios:

- Parte I - Projeto de Parceria: (a) estudos de viabilidade de uma universidade distrital: impacto e custos de implantação; oferta, demanda e projeção da educação superior; fundamentação teórica; compatibilidade das informações; (b) pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária: *benchmarking*; projeção de impacto social, político e econômico; adequação da modelagem de universidade distrital à integração com outras instituições, às demandas do DF e à estrutura e orientação metodológica da FUNAB; e compatibilidade das informações; (c) pesquisa de metodologias e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior; plataforma EAD e sistema de biblioteca virtual; proposição de modelos disruptivos de educação superior; sistema de avaliação acadêmica; sistema de gestão acadêmica; fundamentação teórica; e compatibilidade das informações.
- Parte II – Equipe do Projeto: formação do coordenador técnico; experiência do coordenador técnico; e experiências anteriores dos membros da equipe técnica.
- Parte III – Breve Histórico sobre a Entidade: tempo de atuação da OSC; e, por fim, projetos desenvolvidos anteriormente pela OSC que fossem relacionados ao projeto proposto.

⁴ A contrapartida oferecida pelo Cebraspe foi de 5% do valor total do projeto, efetivada com a realização do Curso de Especialização em Interdisciplinaridade em Metodologias Ativas, destinado aos professores da SEEDF.

A publicação da Comissão de Seleção e Habilitação ocorreu no dia 4 de julho de 2019, por meio da Instrução n. 33, publicada pela FAPDF/SECTI no DODF do dia seguinte, 5 de julho, com representantes da FAPDF, da SEEDF e da FUNAB, e o resultado final da seleção foi publicado no DODF do dia 7 de fevereiro de 2020, com o Cebraspe como proponente habilitado.

1.1. Plano de trabalho

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), após se lograr vitorioso no Edital de Chamada Pública FAPDF n. 04/2019, por meio do Termo de Colaboração n. 02/2020, celebrou, em 2020, uma parceria entre a FAPDF e a FUNAB para a execução de projeto de educação inovadora visando a instalação de uma universidade distrital voltada ao desenvolvimento social, econômico, tecnológico e científico do Distrito Federal e da RIDE.

O plano proposto foi fundamentado em quatro macroações, as quais nortearam a proposição das atividades e de todo o desenvolvimento da parceria:

- a) **Estudo de viabilidade de uma universidade distrital:** essa ação teve como objetivo identificar e caracterizar a oferta da educação superior no DF e na RIDE, sobretudo de cursos e instituições com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias, para subsidiar o desenvolvimento da proposta de criação de uma universidade distrital.
- b) **Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária – realização de *benchmarking* internacional e nacional:** o objetivo dessa ação foi analisar processos, práticas de gestão, de avaliação e de desempenho em instituições nacionais e internacionais que se destacadas por sua gestão inovadora, a fim de subsidiar a proposta de modelagem para a estruturação de uma universidade distrital, com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias.
- c) **Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária – proposta de modelagem para a estruturação de uma universidade distrital:** essa ação teve como objetivo estruturar uma proposta de criação de uma universidade distrital baseada em mecanismos institucionais inovadores de gestão e das estruturas administrativas, que possibilitassem a oferta qualificada da educação superior com ênfase nas áreas do conhecimento relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias, e o pleno atendimento às demandas, em especial da parcela da população de menor renda e/ou mais vulnerabilidade.

- d) Pesquisa de metodologias e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior:** o objetivo dessa ação foi propor um modelo pedagógico baseado em metodologias e tecnologias inovadoras, com ênfase no desenvolvimento de estudos na educação superior.

Nesse sentido, a criação de uma universidade distrital converge com os objetivos da Política de Inovação do Distrito Federal estabelecida a partir do Decreto n. 38.126/2017, ao fomentar o desenvolvimento de um lócus de pesquisa básica e desenvolvimento de produção científica, principalmente nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. Além disso, também contribui para o desenvolvimento e a consolidação da educação científica, atraindo e formando novos pesquisadores bem como atuando na produção e na transferência de novas tecnologias (Distrito Federal, 2017).

1.2. Metas e parâmetros de aferição da qualidade

Conforme estabelecido no plano de trabalho, essa parceria previa o monitoramento e a avaliação pela equipe do Cebraspe e pela Comissão Gestora do projeto (por parte da Administração Pública) designada por ato legal para, representar as demais parceiras, FAPDF e FUNAB.

A formação das equipes do projeto se deu por meio de processo seletivo público (Termos de Referência, divulgados no LinkedIn e no Site do Cebraspe, com informações do projeto: atividades, prazo e valores de cada contrato, produtos a serem entregues, qualificação obrigatória, etapas e critérios de avaliação e demais disposições necessárias), a fim de garantir a isonomia, a impessoalidade, a ampla publicidade e a transparência, diretrizes norteadoras do Cebraspe.

A equipe designada pelo Cebraspe e a Comissão Gestora do projeto foram responsáveis por fiscalizar a execução do projeto, cabendo-lhes, ainda, o monitoramento e a avaliação do desempenho das atividades, de acordo com os objetivos, as ações e as metas estabelecidas.

1.2.1. Metas e indicadores

A partir dos objetivos estratégicos do projeto e considerando a metodologia de objetivos – *Specific* (Específico), *Measurable* (Mensurável), *Achievable* (Atingível), *Realistic* (Relevante) e *Timely* (Temporal), conhecida pela sigla SMART, o Cebraspe propôs os parâmetros elencados na tabela a seguir para aferição dos cumprimentos das metas.

Tabela 1. Proposta de Indicadores

INDICADORES E METAS						
Tabela de Indicadores				Meta		
	Índice	Indicador	E	Unidade	Peso Indicador	Meta
Ação	Qualidade da execução (QE)	Tempestividade - refere-se à entrega de produtos/serviços dentro do prazo acordado	Eficiência	%	2	85%
		Eficiência - refere-se à entrega do produto/serviço buscando-se a maximização da relação custo/benefício	Eficiência Economicidade	%		
		Conformidade - refere-se à capacidade do Cebraspe de cumprir os critérios pactuados para cada produto/serviço	Eficácia	%		
	Satisfação das partes interessadas (QS)	Satisfação da parte demandante - notas atribuídas à qualidade do produto/serviço prestado e ao relacionamento do demandante com os executores	Efetividade Eficácia	%	1	80%
satisfação dos participantes e destinatários - notas atribuídas à qualidade do produto/serviço prestado e ao relacionamento da parte interessada com os executores		Efetividade	%			

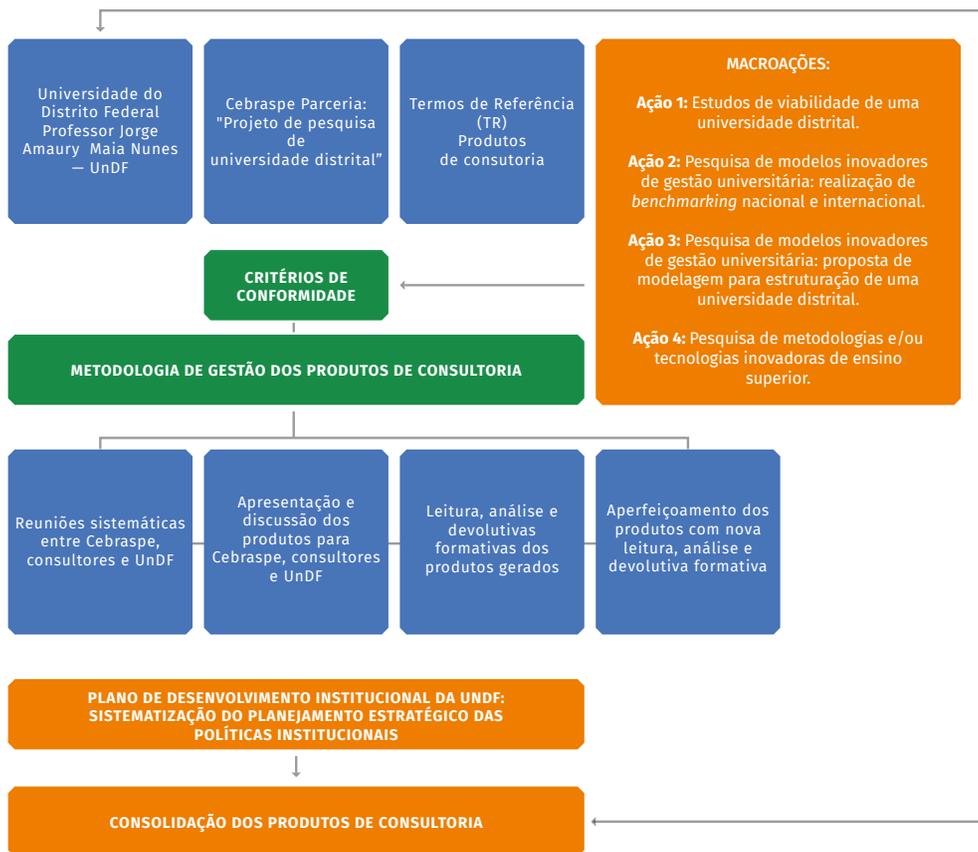
Fonte: Cebraspe, 2020, p.18.

1.2.2. Critérios de conformidade

O primeiro aspecto pactuado para o acompanhamento do cumprimento do objeto ao longo do desenvolvimento das atividades refere-se aos critérios de conformidade. Nesse sentido, o Cebraspe e a Comissão Gestora, representados por membros da FUNAB e da FAPDF, reuniram-se para estabelecer os aspectos que seriam utilizados para avaliar cada uma das atividades no indicador de conformidade, a partir das atividades previstas no plano de trabalho. Já os aspectos de eficiência e tempestividade foram atribuídos pela equipe do Cebraspe, conforme o atendimento observado aos prazos e os valores pactuados no plano de trabalho e nos termos de apostilamento. Esses três aspectos compuseram o índice de qualidade da execução. Para a aferição do índice de satisfação das partes interessadas, foi implementado um questionário, no qual a área demandante e os participantes/destinatários atribuíram notas a alguns aspectos definidos para a atividade. O preenchimento era *on-line* e cada atividade foi avaliada considerando-se a satisfação a partir de dois eixos principais: qualidade da entrega e relacionamento com os executores.

Nesse sentido, é importante contextualizar a metodologia de leitura e análise dos produtos desenvolvidos pelos consultores da Comissão Acadêmica designada pelo Cebraspe, cuja dinâmica do trabalho foi executada pelas várias comissões temáticas formadas, conforme mostra o esquema da próxima figura.

Figura 1. Esquema orientador da leitura e análise dos produtos gerados pelas comissões temáticas.



Fonte: Cebraspe, 2022a, p. 22.

1.3. Comissão acadêmica e comissões técnicas

O projeto entendeu a importância de estruturar a elaboração dos produtos das ações 3 e 4 em formato de comissões técnicas, uma vez que todos os produtos precisariam estar relacionados e eram revisados e validados por uma comissão acadêmica nomeada pelo Cebraspe. Só após validação dessa comissão acadêmica, os produtos eram entregues à Comissão Gestora do projeto (que contava com membros da UnDF e FAPDF).

A seguir, detalham-se as comissões estruturadas para o projeto:

- **Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:** encarregada de tratar do planejamento estratégico: missão, visão, valores, eixos, objetivos e metas; avaliação institucional; inovação no âmbito institucional; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Estatuto.
- **Comissão de Políticas Acadêmicas:** encarregada de tratar de políticas definidas para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão. De tratar ainda, das políticas de comunicação com a sociedade, de atendimento ao estudante, assim como daquelas relativas à internacionalização e à mobilidade. Por fim tratou, também, de diretrizes para inovação e cultura.
- **Comissão de Políticas de Gestão:** encarregada de tratar de políticas de pessoal que incluem processos seletivos para docentes e técnicos administrativos, organização e gestão da instituição, além de sustentabilidade financeira.
- **Comissão de infraestrutura:** encarregada de tratar das políticas voltadas para a instalação, ampliação, manutenção e/ou operação de infraestruturas, as quais são relacionadas aos aspectos de estrutura tecnológica/tecnologias da informação. Dizem respeito à biblioteca virtual, plataformas de ensino, gestão etc., não entrando no mérito das políticas de infraestrutura física, como salas, laboratórios e outras.

De todos os produtos desenvolvidos por essas comissões, destaca-se a proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que esse documento dialoga com todos os demais produtos elaborados durante os anos de desenvolvimento do projeto de pesquisa e tem como função precípua sistematizar o planejamento estratégico de suas políticas na globalidade de sua gestão institucional.

O PDI partilha da concepção de que o documento identifica a Instituição de Educação Superior (IES) no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Estruturalmente, o PDI proposto pelo projeto para a UnDF está organizado em onze capítulos, além da apresentação e das referências. O primeiro contextualiza a metodologia de construção coletiva do documento, destacando o trabalho que resultou na dinâmica de acompanhamento, leitura e análise da expressiva quantidade de produtos gerados pelas várias comissões temáticas, bem como o processo de elaboração e apresentação das devolutivas formativas para os mesmos produtos.

O segundo capítulo historiciza a origem da UnDF, enfatizando elementos que concorrem para a compreensão da importância de sua criação e instalação

na perspectiva de contribuir para a democratização do acesso à educação superior no Distrito Federal e na RIDE. Para tanto, inicialmente, apresenta uma análise histórica da configuração do campo da educação superior do DF, como lócus de inserção dessa universidade, destacando a prevalência do setor privado sobre o público nos vários períodos de sua constituição. Na sequência, aborda o processo de criação da UnDF, enfatizando esforços empreendidos ao longo de quase duas décadas para esse fato ocorrer e o papel da FUNAB, com vistas à constituição de uma universidade pública no território distrital. Por último, destaca algumas ações realizadas no âmbito do projeto de pesquisa desenvolvido pelo Cebraspe, visando apoiar a instalação dessa universidade.

O terceiro capítulo apresenta uma proposta e analisa os elementos definidores do perfil institucional da UnDF – missão, visão de futuro e valores. Na discussão realizada, a missão é concebida como o elemento que define a razão de existência dessa instituição e, portanto, seu propósito mais amplo. Paralelamente, a visão tem como finalidade sinalizar onde a UnDF deseja estar em tempos futuros no cenário da educação superior, pautada na convicção de que, na realização de suas políticas institucionais, buscará alcançar patamares crescentes de excelência. Por sua vez, os valores são abordados como um conjunto de princípios que servem de guia para a atuação e a conduta dos vários segmentos da instituição em face da sua missão e da visão de futuro.

O quarto capítulo contextualiza a proposta de Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UnDF como o documento que, atrelado à proposta de PDI, explicita como essa universidade se posiciona frente aos desafios da educação superior na sociedade contemporânea e como se dá sua inserção regional. Apresenta, também, os princípios que norteiam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, arte e cultura e gestão, bem como os de natureza filosófica e metodológica de suas práticas acadêmicas – inovação, inclusão, interdisciplinaridade e internacionalização. Em contínuo, sintetiza as ações para atendimento das diretrizes pedagógicas da universidade, os princípios de avaliação da aprendizagem, as políticas de inovação tecnológica, além daquelas de gestão universitária, desenvolvimento institucional e responsabilidade social.

O quinto capítulo apresenta as propostas de políticas, os objetivos e as metas institucionais da UnDF. Para tanto, explicita as propostas de políticas de ensino, pesquisa, extensão, arte e cultura e gestão estabelecidas por essa IES na perspectiva de assegurar níveis crescentes de legitimidade institucional, partindo da premissa de que, em seu cotidiano, tais políticas revelem sintonia entre o seu planejamento e sua realização, de modo a alcançar objetivos e metas. Os objetivos são abordados de maneira articulada às respectivas metas institucionais estabelecidas pela UnDF, em relação aos vários âmbitos de sua gestão acadêmica e administrativa-financeira.

O sexto capítulo contempla a proposta de organização didático-pedagógica da UnDF, caracterizando, de início, as arquiteturas acadêmicas

propostas pela instituição na perspectiva da inovação curricular na graduação e na pós-graduação. Na sequência, aborda a educação a distância, considerando as especificidades que envolvem a definição de uma política concebida para essa modalidade. Por último, focaliza os cursos de curta duração, voltados para formação ou complementações específicas, bem como para a oferta de MOOCs (*Massive Online Open Courses*), alternativas curriculares que assumem um formato mais rápido em sua realização.

O foco do sétimo capítulo recai sobre a responsabilidade ética e social da UnDF, enfatizando as seguintes temáticas: diversidade, igualdade e cidadania; meio ambiente e sustentabilidade; desenvolvimentos econômico e social; preservação da memória e do patrimônio cultural, além da proposta de política de comunicação com a sociedade. A exposição feita no capítulo aborda as propostas de políticas acadêmicas relativas à responsabilidade ética e social da instituição, considerando os marcos regulatórios da educação superior para temas transversais, bem como o que dispõe o Estatuto da UnDF a respeito.

O oitavo capítulo concentra-se na tríade organização, gestão e planejamento institucional. Apresenta, em um primeiro momento, a relação entre governança, transparência e controle social como princípios que devem alcançar toda a universidade no planejamento das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão), das atividades-meio (financeiros, processos de trabalho e controle), assim como daquelas que promovem o relacionamento entre diferentes unidades e setores. Na sequência, aborda a organização administrativa e a estrutura organizacional da UnDF, ressaltando a composição dessa universidade e a forma como se dá a administração das unidades acadêmicas, considerando as competências definidas em seu estatuto e a composição de cada um dos seus órgãos e núcleos. Em seguida, aborda o perfil dos recursos humanos – corpo docente, tutores e técnicos administrativos, ressaltando princípios subjacentes à política da gestão inovadora de pessoal definida pela UnDF.

O nono capítulo trata da proposta de política de avaliação institucional como um processo global que abrange avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa), avaliação de cursos e avaliação dos estudantes. Enfatiza o compromisso da UnDF em realizar avaliação de forma contínua, articulada e institucionalizada, visando permitir a identificação da coerência entre aquilo que está documentado e as evidências dos impactos de sua atuação por meio de seus programas, cursos, atividades e projetos, bem como a consonância dos resultados obtidos com a missão, a visão, os valores, os objetivos e as metas institucionais. A avaliação da proposta do PDI é discutida como um processo que deve fazer parte da cultura avaliativa da UnDF, sendo contínuo e compromissado com a promoção de interfaces, interações e cooperação com as várias unidades acadêmicas e seus resultados, que deverão ser divulgados e discutidos com os vários segmentos da comunidade acadêmica e a comunidade externa.

O décimo capítulo trata da infraestrutura física e tecnológica, enfatizando, em relação a esta última, as instalações acadêmicas relacionadas às tecnologias digitais e mídias, bem como o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) concebido e estruturado para a instituição, considerando sua oferta na modalidade da educação a distância.

O último capítulo trata da sustentabilidade financeira da UnDF. A discussão feita sobre a sustentabilidade financeira apoia-se em três premissas básicas:

- (i) o gerenciamento de recursos financeiros com efetividade constitui um dos principais objetivos definidos por uma IES em seu planejamento estratégico, fato que ganha ainda maior expressividade quando associado ao compromisso assumido com avanços para a consolidação da governança institucional;
- (ii) a sustentabilidade financeira ser encarada como um processo permanente por meio do qual a universidade reconhece sua própria realidade, em termos da relação receitas e despesas prioritárias, de maneira a proceder à alocação de recursos financeiros;
- (iii) em sintonia com o princípio da gestão democrática, no contexto da UnDF, a relação orçamento e finanças pressupõe diretrizes orçamentárias discutidas e elaboradas com base em diagnósticos das necessidades da comunidade acadêmica, de maneira democrática e participativa.

A seguir, apresenta-se a diagramação da articulação das atividades e das comissões técnicas para elaboração do PDI.

Figura 2. Articulação das atividades e das comissões técnicas para elaboração do PDI.

2. Avaliação e resultados

Conforme mencionado, o projeto de pesquisa de uma universidade distrital compreendeu a execução de quatro macroações, que vinculavam um total de 32 atividades, incluindo a de acompanhamento e monitoramento para cada uma das ações. Todas as atividades geravam produtos⁵, com exceção da atividade de acompanhamento e monitoramento, para a qual foram apresentados relatórios.

Na Tabela 2 e na Figura 3, a seguir, são apresentados os quantitativos de atividades e produtos gerados por ação.

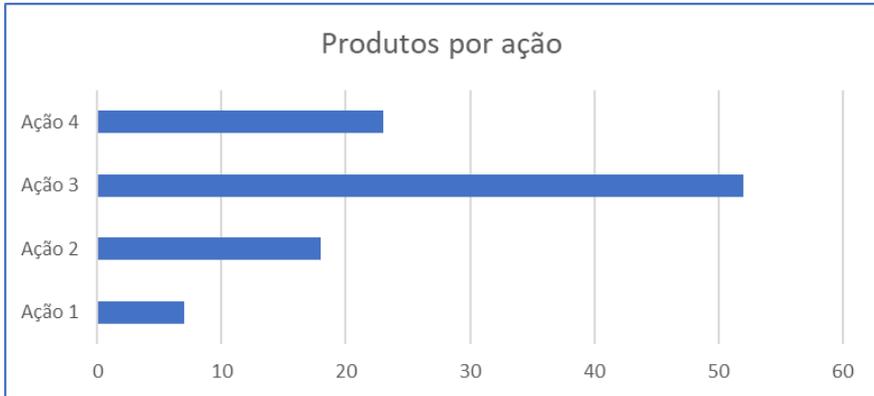
Tabela 2. Relação de atividades e produtos gerados por ação.

AÇÃO	ATIVIDADES	PRODUTOS
Ação 1. Estudos de viabilidade de uma universidade distrital	5	7
Ação 2. Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária: realização de <i>benchmarking</i> internacional e nacional	6	18
Ação 3. Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária: proposta de modelagem para a estruturação da universidade distrital	10	52
Ação 4. Pesquisa de metodologia e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior	11	23
TOTAL	32	100

Fonte: Relatório final de prestação de contas. Cebraspe, 2022b. Elaboração própria.

⁵ O termo “Produto” refere-se à elaboração e à entrega de documento técnico desenvolvido pelo(a) consultor(a), com os resultados dos serviços especializados executados durante a vigência do contrato de consultoria, em conformidade com o estabelecido no termo de referência e no edital de seleção.

Figura 3. Distribuição de produtos por ação.



Fonte: Relatório final de prestação de contas. Cebraspe, 2022b. Elaboração própria.

Conforme demonstrado, as ações 3 e 4 foram as maiores geradoras de produtos, com 52% e 23%, respectivamente.

Quanto à qualidade da entrega, no que tange aos indicadores de tempestividade, eficiência e conformidade, os resultados são os expostos na Tabela 3, a seguir.

Tabela 3. Distribuição dos resultados da avaliação por ação e atividade correspondente.

AÇÃO	ATIVIDADE	TEMPESTIVIDADE	EFICIÊNCIA	CONFORMIDADE	SATISFAÇÃO	
					DEMANDANTE	OUTRAS PARTES
1. Estudos de viabilidade de uma universidade distrital	1.1	3	3	9,6	85,0	84,0
	1.2	3	3	9,8	94,0	96,0
	1.3	3	3	9,4	90,0	98,0
	1.4	3	3	10,0	100	99,0
	1.5	3	3	10,0	98,0	99,0

2. Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária: realização de <i>benchmarking</i> nacional e internacional	2.1	3	3	9,1	93,0	87,0
	2.2	3	3	9,6	97,7	89,0
	2.3	3	3	9,9	100	95,0
	2.4	3	3	9,9	95,9	100
	2.5	3	3	10,0	100	95,2
	2.6	3	3	10,0	93,3	78,8
3. Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária: proposta de modelagem para estruturação de uma universidade distrital	3.1	3	3	9,81	97,0	93,0
	3.2	3	3	9,85	100	94,3
	3.3	3	3	9,32	90,0	85,7
	3.4	3	3	9,16	96,2	92,9
	3.5	3	3	9,25	93,1	91,4
	3.6	3	3	8,32	76,9	77,1
	3.7	3	3	9,69	94,6	97,1
	3.8	3	3	9,29	92,3	94,3
	3.9	3	3	9,45	93,8	97,1
	3.10	3	3	9,17	85,0	88,0
4. Pesquisa de metodologias e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior	4.1	3	3	9,63	96,2	95,7
	4.2	3	3	9,73	98,0	100
	4.3	3	3	9,75	95,4	92,9
	4.4	3	3	9,45	96,9	98,5
	4.5	3	3	9,30	90,7	87,1
	4.6	3	3	8,75	93,1	85,7
	4.7	3	3	9,71	97,7	97,1
	4.8	3	3	9,44	90,0	91,4
	4.9	3	3	9,81	96,9	92,9
	4.10	3	3	9,21	85,0	79,0
	4.11	3	3	9,22	86,0	88,0
Média	----	----	----	9,51	93,5	91,9
Máxima	---	---	--	10,0	100	100
Mínima	---	---	---	8,32	76,9	77,1

Fonte: Relatório final de prestação de contas. Cebraspe, 2022b. Elaboração própria.

O indicador “Tempestividade” refere-se à entrega de produtos/serviços dentro do prazo acordado. Para todos os produtos, foi atribuída a nota 3, tendo em vista que as entregas ocorreram dentro do prazo acordado. Desse modo, o referido indicador foi cumprido integralmente.

Já para o indicador “Eficiência”, é verificado se ao longo da realização do produto foi possível obter a maximização da relação custo/benefício. Como pode ser observado, todos os produtos foram avaliados com nota 3, o que indica que a entrega foi realizada e o gasto realizado atendeu ao orçamento previsto. Portanto, os produtos foram cumpridos integralmente em relação à eficiência.

Em relação à satisfação das partes interessadas, a média geral, considerando o conjunto das ações e suas atividades, foi de 92,7%. A parte demandante avaliou em 93,5%, e outras partes interessadas, em 91,9%.

No âmbito da pesquisa de satisfação, cabe destacar que foram utilizados dois eixos de distribuição de atributos a serem avaliados:

- a) Qualidade do produto/serviço.
- b) Relacionamento do demandante com os executores.

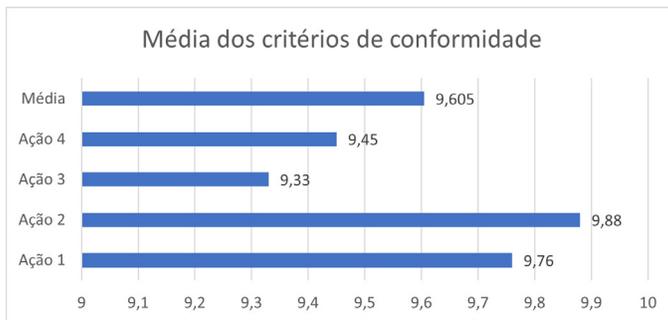
Quadro 1. Eixos e atributos utilizados na avaliação.

EIXOS	ATRIBUTOS
Qualidade do produto/serviço	Planejamento e organização para a consolidação dos estudos
	Qualidade das entregas e dos serviços realizados
	Contribuição do estudo para o projeto de pesquisa
	Eficiência: maximização da relação custo/benefício
	Conformidade: cumprimento dos critérios pactuados para cada produto/serviço
	Tempestividade: cumprimento do prazo conforme cronograma
	Atendimento dos critérios definidos no Plano de Trabalho
	Aderência às normas e à legislação vigente (MROSC)
Relacionamento do demandante com os executores	Contribuição dos produtos para desenvolvimento da política pública
	Facilidade de contato com equipe responsável pela avaliação no Cebraspe
	Atendimento às demandas encaminhadas ao longo da avaliação
	Satisfação geral com a atuação do Cebraspe

Fonte: Plano de trabalho. Cebraspe, 2020. Elaboração própria.

Entre os indicadores considerados, o critério de conformidade, que se refere à capacidade de cumprir os critérios pactuados dos produtos associados, obteve uma média geral de 9,6, sendo a menor para as atividades da ação 3 (9,33) e a maior da ação 2 (9,88), conforme indicado na próxima figura.

Figura 4. Média da análise dos critérios de conformidade.



Fonte: Relatório final de prestação de contas. Cebraspe, 2022b. Elaboração própria.

Convém destacar que a ação 3, embora compreendesse 10 atividades, as quais geraram 52 produtos, vinculou-se também a algumas atividades da ação 4, fazendo com que os critérios de conformidade fossem ampliados em relação aos das demais ações, o que conferiu, inclusive, maior credibilidade ao processo.

A partir das notas atribuídas para os índices previstos em cada atividade, realizou-se o cálculo da nota final de cada ação, que considerou o somatório das notas das atividades, dividido pelo somatório dos pesos de cada uma delas. Assim, considerando a média ponderada de todas as ações para a realização da atribuição do conceito, o Cebraspe atingiu plenamente o desempenho esperado, chegando ao conceito global de 9,65 (96%), superior à meta estipulada, conforme indicado na Tabela 4, a seguir.

Tabela 4. Distribuição dos conceitos obtidos, por ação.

AÇÃO		AÇÃO 1	AÇÃO 2	AÇÃO 3	AÇÃO 4	META	PESO	CONCEITO (MÉDIA GLOBAL PONDERADA)
Indicadores	Qualidade da entrega	99%	99%	98%	98%	85%	2	9,6583
	Satisfação das partes interessadas	94%	94%	91%	92%	80%	1	

Fonte: Relatório final de prestação de contas. Cebraspe, 2022b. Elaboração própria.

3. Benefícios e impactos gerados

Ao longo do desenvolvimento da parceria e das atividades previstas no Plano de Trabalho, é possível elencar uma série de benefícios promovidos pelas ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação entre a UnDF (antiga FUNAB), a FAPDF e o Cebraspe para a implementação da Universidade do Distrito Federal. Entre esses benefícios, está o fato de que o projeto se deu de forma concomitante à criação da universidade, ou seja, não estava condicionado a uma expectativa de criação, mas a uma universidade já existente. Isso permitiu que aspectos relacionados tanto ao projeto quanto à universidade fossem ajustados e formatados durante a sua implementação, fazendo com que a interlocução entre Comissão Gestora e Cebraspe fosse fluida e constante, algo extremamente importante no contexto de um projeto vivo e dinâmico como o de uma universidade.

O planejamento do projeto previa a realização de eventos de discussão com a comunidade acadêmica acerca da importância da UnDF para a sociedade local, regional, nacional e internacional. Essas ações possibilitaram o protagonismo da UnDF com outras universidades e diferentes públicos em debates sobre o contexto da Educação Superior no Brasil e no Exterior. As limitações geradas pela pandemia impactaram algumas ações planejadas, em especial as que previam intercâmbios e visitas técnicas. Contudo, as atividades *on-line* possibilitaram que eventos organizados pelo projeto acontecessem, da mesma forma que permitiram a participação em eventos temáticos importantes para o objeto da parceria.

Nesse contexto, entre os produtos gerados, é possível observar diversos ganhos para a UnDF e para a sociedade. Por meio da ação 1, foi possível realizar a análise de viabilidade na qual se conheceu o contexto em que a UnDF está inserida e as principais demandas inerentes à educação superior na região. Já na ação 2, o projeto permitiu conhecer e analisar outras universidades no Brasil e no Exterior que são referência em tecnologia e inovação. O *benchmarking* realizado possibilitou uma análise profunda das melhores práticas utilizadas pelas universidades pesquisadas e que serviram de referência para a construção da proposta da UnDF. Entre seus benefícios, está a participação e organização de eventos que discutiram modelos de inovação nas universidades com importantes insumos para a discussão e especificação de premissas, diretrizes e princípios a serem utilizados nas ações 3 e 4. Nas duas últimas ações, partiu-se para a construção das propostas dos principais elementos norteadores da universidade, os quais foram consolidados nas propostas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que agregam as diretrizes, os princípios, as políticas acadêmicas, de pessoal e de gestão, bem como as condições de infraestrutura tecnológica que garantirão a implementação da UnDF.

Nesta etapa, a partir das ações 3 e 4, a coordenação do projeto apresentou uma organização dos estudos nas seguintes comissões temáticas: Comissão

de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Comissão de Políticas Acadêmicas, Comissão de Gestão e Comissão de Infraestrutura. As comissões se reuniam semanalmente para discussão das propostas que estavam sendo elaboradas e, quinzenalmente, ocorriam reuniões com a Comissão Gestora do projeto, para que esta participasse ativamente do processo de construção dos documentos que definiriam propostas das principais políticas da Universidade.

A articulação entre as comissões temáticas e a Comissão Gestora possibilitou a ampliação das discussões e principalmente a coerência entre os documentos apresentados, de forma a culminar com a proposição da teoria dos 4 Is (interdisciplinaridade, inovação, internacionalização e inclusão), que articularam a construção de uma proposta de ensino pautada em metodologias ativas e centradas no estudante. O desenvolvimento do projeto se ancorou, em todas as suas etapas, na pesquisa, desde as referências da política de educação superior, da política de inovação e tecnologia, da política de avaliação, da política de seleção e de formação docente e discente até as condições de oferta. Todas as fases do projeto contaram com especialistas renomados nas suas respectivas áreas de atuação, selecionados por chamada pública para, a partir das suas experiências e dos estudos realizados, construírem as propostas dos documentos basilares para a UnDF.

Outro fruto importante da parceria foi a contrapartida oferecida pelo Cebraspe que oportunizou a realização do Curso de Especialização em Interdisciplinaridade em Metodologias Ativas, o qual teve como público-alvo servidores em exercício nas unidades escolares da rede pública do Distrito Federal que ofertam o 3º ciclo do ensino fundamental. O referido curso contou com 42 vagas, trazendo impactos positivos também para a formação de professores da Educação Básica do Governo do Distrito Federal.

É importante destacar que o projeto é inédito e inaugura um novo modo de constituir uma universidade. Espera-se que, no médio e longos prazos, os benefícios da parceria possam ser observados também por meio do alcance dos objetivos e das metas previstos na proposta de PDI e, principalmente, nos profissionais que serão formados pela universidade e que serão importantes atores de transformação da sociedade a partir do conhecimento obtido e também desenvolvido no contexto da UnDF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto apresentado neste artigo detalha uma metodologia de trabalho inovadora de criação de uma universidade a partir de pesquisa aplicada. O estudo traz um breve histórico do sistema de educação superior do Distrito Federal até a criação, em 2021, da Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes.

O estudo evidencia como o projeto de pesquisa “Uma Universidade Distrital” dialogou e contribuiu para implementação da UnDF, bem como apresenta as macroações do projeto, suas metas, seus parâmetros de aferição da qualidade, seus indicadores e seus critérios de conformidade. Ainda, destaca a proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um documento que dialogou com todos os demais produtos da parceria, apresentando, por fim, os benefícios e os impactos gerados.

É importante concluir trazendo uma premissa considerada ao longo de toda elaboração deste trabalho e consolidada pelo professor Antônio Nóvoa (2019, p. 15):

O futuro da universidade passa pela sua metamorfose. O que está em jogo é a mudança da sua forma, dentro e fora, é a criação de um novo ambiente universitário e de uma nova relação com a sociedade. No futuro da universidade define-se também o futuro das sociedades do século XXI, da liberdade, da possibilidade para uma vida em comum, em paz com a Terra e em paz com os outros. Em tempos duros, de insensatez e intolerância, de negação da ciência e do diálogo, precisamos da razão do conhecimento, precisamos de universidades fortes, presentes, capazes de se projetarem no futuro. O maior risco que temos pela frente é a incapacidade de assumirmos riscos.

Este artigo demonstra o consistente trabalho realizado a partir da parceria entre UnDF, Cebraspe e FAPDF. É relevante registrar que a metodologia adotada na execução deste projeto possibilitou à Comissão Gestora acompanhar o processo de produção de todos os documentos do Projeto de Pesquisa, apresentando críticas e sugestões para os estudos e as políticas universitárias propostas, visando colaborar para seu aperfeiçoamento e, em um momento posterior, para sua validação. As contribuições foram trazidas, também, no sentido de promover o alinhamento dessas políticas com os elementos estruturantes do perfil da instituição, considerando a singularidade que ela assume no cenário da educação superior pública do Distrito Federal e da RIDE.

REFERÊNCIAS

CEBRASPE. Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos. **Plano de Trabalho**. Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2020. (Projeto “Uma Universidade Distrital” — Termo de Colaboração n. 2/2020, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal — FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal — FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos — CEBRASPE. _____). **Plano para Articulação das Ações 3 e 4 – Projeto UnDF**. Autora: ROBL, Fabiane. Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2021a. (Projeto “Uma Universidade Distrital” — Termo de Colaboração n. 2/2020,

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal — FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal — FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos — CEBRASPE (a)

.....**Documento contendo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, contemplando políticas voltadas para as modalidades presencial e a distância.** Autor: SOUSA, José Vieira de.; Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2022a. (Termo de Referência n. 020, Código n. 2021-020, Projeto “Uma Universidade Distrital” Termo de Colaboração n. 2/2020, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal - FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe).

.....**Relatório final de prestação de contas.** Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2022b. (Projeto “Uma Universidade Distrital” – Termo de Colaboração n. 2/2020, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal — FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal — FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos — CEBRASPE. DISTRITO FEDERAL (Estado). Câmara Legislativa do DF. **Lei n. 400, de 29 de dezembro de 1992.** Autoriza o Poder Executivo a criar a Fundação Universidade Regional do Distrito Federal – URB e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial do DF, 1992.

.....DISTRITO FEDERAL (Estado). Governo do Distrito Federal (GDF). **Decreto n. 38.126, de 11 de abril de 2017.** Institui a Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação - Inova Brasília, altera o Decreto nº 27.993, de 29 de maio de 2007, que dispõe sobre o Conselho de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial do DF, 2017.DISTRITO FEDERAL (Estado). Governo do Distrito Federal (GDF). **Lei complementar n. 987, de 26 de julho de 2021.** Autoriza a criação e define as áreas de atuação da Universidade do Distrito Federal – UnDF e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial do Distrito Federal, 2021.

.....DISTRITO FEDERAL (Estado). Governo do Distrito Federal (GDF). **Lei n. 5.499, de 14 de julho de 2015.** Aprova o Plano Distrital de Educação – PDE e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial do DF, 2015.

.....NÓVOA, A. Futuro da universidade: O maior risco é não arriscar. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 14, n. 29, p. 17, 2019. Disponível em: https://revistas.ufjr.br/index.php/rce/article/view/21710/pdf_1. Acesso em: 27 dez. 2023.

Claudia Maffini Griboski

Pedagoga e Doutora em Educação, Professora da Universidade de Brasília e Diretora Executiva do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos. Atuou como Pesquisadora e Coordenadora do Projeto de criação da Universidade do Distrito Federal. E-mail: cgriboski4@gmail.com

Camila Gomes Diógenes

Administradora, Mestre em Educação Intercultural pela *Universidad Nacional de Educación a Distancia de España*; Especialista em Gestão Pública pela UNILAB. É atualmente Coordenadora de Monitoramento de Avaliações Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos. Atuou como Pesquisadora e Coordenadora do Projeto de criação da Universidade do Distrito Federal. E-mail: camilagomesdiogenes@gmail.com

Giovani Grassi

Pós-Doutor em Física na UnB, Doutor em Física pela UnB e pela Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia - NTNU, Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela UFG e Graduado em Física pela UFG. Professor da SEEDF e, atualmente, Gerente de Dados e Evidências da UnDF. E-mail: giovanni.grassi@undf.edu.br

Simone Pereira Costa Benck

Doutora em Educação pela UNICAMP e Mestre em Educação pela UnB. Professora do quadro efetivo da SEED/DF desde 1994, é, atualmente, Reitora Pro Tempore da Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes - UnDF, universidade pública distrital criada em 2021. E-mail: simone.benck@undf.edu.br

Artigo submetido em 25/07/2023

Aprovado em 13/11/2023